

# Projeto Educativo

**2023-2027**

**Diversidade**

**Empatia**

**União**

**Igualdade**

**Comunidade**

**Integração**

**Respeito**



**«Valorizar todos para a inclusão e o sucesso de cada um.»**

## Índice

<b>1.</b>	<b>3</b>	
<b>2.</b>	<b>3</b>	
<b>3.</b>	<b>4</b>	
3.1.	Missão	4
3.2.	Princípios	4
3.3	Valores	5
<b>4.</b>	<b>5</b>	
<b>5.</b>	<b>Caracterização do Agrupamento</b>	<b>6</b>
5.1.	Parcerias e protocolos	8
<b>6.</b>	<b>Suporte à definição das estratégias</b>	<b>8</b>
<b>7.</b>	<b>Eixos estratégicos, ações e metas</b>	<b>9</b>
<b>8.</b>	<b>Monitorização e formas de avaliação</b>	<b>17</b>
<b>9.</b>	<b>Divulgação do Projeto Educativo</b>	<b>18</b>
	<b>Referências bibliográficas</b>	<b>19</b>

## 1. Identificação

“O projeto educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.” *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio/coordenação* Rui Azevedo.

Documento próprio de cada escola, adequado à comunidade em que se insere e muito atento às necessidades, problemas e objetivos dos que nela *habitam*, o Projeto Educativo pretende orientar as decisões educativas definidas num tempo e lugar próprios.

Tendo como base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, os relatórios de avaliação interna do Agrupamento, os balanços realizados em sede de Conselho Pedagógico e em outros órgãos de decisão e, ainda, o Projeto Educativo 2019/2023, procurou-se promover “uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões” (PASEO), respondendo, assim, a um desiderato das políticas nacionais.

O lema “**Valorizar todos para a inclusão e o sucesso de cada um**” define, de forma sucinta, a visão de uma Comunidade Educativa que quer responder de forma efetiva não só a motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a sua gestão pedagógica, como também à diversidade e à multiculturalidade de alunos, favorecendo, assim, a construção de projetos de vida que respondam aos anseios e aspirações de cada um.

## 2. Preâmbulo

O Projeto Educativo assume-se como o referencial da ação do Agrupamento, procurando fazer cumprir a verdadeira missão da Escola: a formação integral dos alunos, munindo-os das ferramentas que lhes possibilitem uma adaptação plena às exigências de uma sociedade em contínua vertigem de mudança, o desenvolvimento de conhecimentos, de capacidades e atitudes que lhes permitam, pela mobilização de múltiplas literacias, *abraçar o mundo*, tornando-se cidadãos de pleno direito: autónomos, responsáveis, comprometidos e críticos, fundados em valores humanistas.

Este Projeto constitui-se, assim, numa espécie de *pedra angular* do Agrupamento, porque apresenta as suas linhas orientadoras em termos de atividade educativa, e porque se articula com o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Nesse sentido, o Projeto Educativo prossegue uma lógica persistente de melhoria contínua, nunca esquecendo o Meio em que se insere, mas procurando responder aos seus desafios e necessidades, comprometendo-se com o desenvolvimento de projetos de excelência e inovação, com a

promoção de condições para a melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos e, com eles, do próprio Meio envolvente, e com a criação de modalidades flexíveis de gestão do currículo e dos programas curriculares.

Sendo o lema do Projeto Educativo “Valorizar todos para a inclusão e o sucesso de cada um”, colocam-se grandes desafios que exigem o comprometimento de todos os agentes da Comunidade Educativa: docentes, não docentes, pais/encarregados de educação, alunos, assistentes operacionais e técnicos, parceiros e demais intervenientes. Só com esta responsabilização, individual e coletiva, se poderá almejar aquilo que este Projeto Educativo preconiza: uma escola inclusiva, com uma educação de qualidade!

### **3. Missão, princípios e valores do Agrupamento**

#### **3.1. Missão**

A missão de qualquer organização constitui a alavanca motivacional dos seus elementos. Define a sua identidade, bem como o seu propósito; o *sonho* que a move.

Deste modo, a missão do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, dentro do espírito de serviço inerente à sua condição de única escola pública do Concelho, é a de continuar a construir uma Escola eminentemente inclusiva, uma Escola capaz de incutir nos alunos capacidade interventiva, criativa e empreendedora, de cultivar o respeito pelas diferenças, de pugnar pelas aprendizagens de qualidade e de visar a melhoria do sucesso educativo de todos e de cada um dos seus alunos. Para tal, torna-se premente continuar a atualizar os seus recursos humanos e físicos, e a fortalecer as relações de cooperação/parceria com a Comunidade e com instituições/entidades cujos contributos constituam mais-valias no processo educativo.

Em suma, o que identifica o Agrupamento é a vontade conjunta de criar percursos viáveis para TODOS os alunos, através do empenho na implementação de projetos fulcrais para a melhoria dos resultados académicos, numa cultura de oportunidade educativa, ampla e exigente, aliada à aquisição de múltiplas literacias que preparem os alunos para as exigências do século XXI, e à formação de crianças e jovens respeitadores de valores humanistas, democráticos e solidários.

#### **3.2. Princípios**

Na elaboração do Projeto Educativo foi considerado primordial garantir, a todos os alunos, sucesso pessoal e escolar. Para tal, o Agrupamento definiu que se deveria promover a aquisição de aprendizagens e competências, não descurando, nunca, o bem-estar físico e emocional dos alunos, oferecendo-lhes, para tal, um ensino de qualidade, com vista à otimização das competências de cada um. Reconhece, assim, o papel primordial dos docentes, enquanto responsáveis pela gestão de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão e de equidade, mas não descarta o papel de toda a Comunidade Educativa na integração/apoio de todos e de cada um.

### 3.3 Valores

Sendo o Projeto Educativo um documento basilar de toda a ação do Agrupamento, foi seu propósito, no âmbito da sua atuação, valorizar cada aluno como um Ser Humano Único, promovendo o respeito pelos Direitos Humanos, bem como o espírito de partilha, solidariedade e entreatajuda. Assim, assenta em valores como:



### 4. Caracterização do meio

Cabeceiras de Basto, concelho onde se situa o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, fica situado no distrito de Braga, província do Minho, partilhando, contudo, algumas afinidades culturais, geográficas e paisagísticas com Trás-os-Montes, conferindo-lhe singularidade.

Segundo os dados mais recentes, relativos ao ano de 2021 (último censos), residiam no concelho 15.558 indivíduos, o que representa um decréscimo populacional relativamente ao ano de 2017, de 261 indivíduos, situação que não é única no concelho, mas atinge toda a Região Norte e interior de Portugal.

O concelho, em conformidade com o que se vem verificando desde 2011, mantém uma taxa negativa de 0,7% de crescimento anual médio da população, o que leva a que, à semelhança do que acontece em outras regiões do interior, a população seja envelhecida. O meio social caracteriza-se por ser heterogéneo, havendo alguma diversidade de níveis socioeconómicos e culturais.

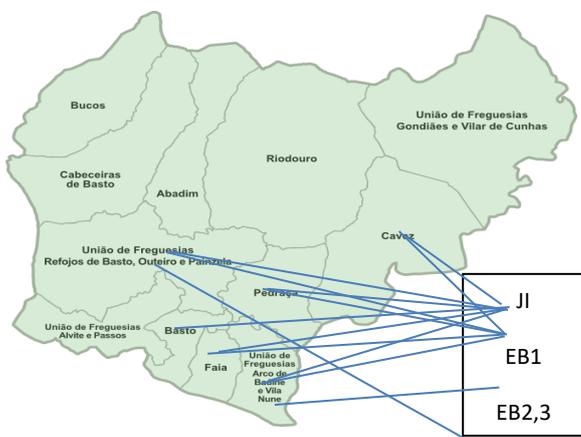
#### **Atividade Económica**

A caracterização do dinamismo da atividade económica do concelho passa pela análise da relação existente entre o indivíduo e a atividade económica por ele desenvolvida.

No referente à distribuição da população ativa por setores de atividade, a globalidade dedica-se ao ramo dos serviços com 59,6%, seguindo-se a indústria e construção com 34,9% e a agricultura e pescas com 5,5%.

A maioria da população desempregada registada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional no concelho encontra-se à procura de “primeiro Emprego”, tratando-se, por conseguinte, maioritariamente de jovens.

## 5. Caracterização do Agrupamento



O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto foi criado por Despacho do Secretário de Estado da Educação, e comunicado pelo Diretor Regional de Educação do Norte, em ofício datado de 30 de junho de 2010, com efeitos a partir de 1 de agosto desse ano.

O Agrupamento apresenta uma oferta educativa e formativa que vai desde o pré-escolar ao ensino secundário profissional e científico- humanístico. Trata-se de um Agrupamento vertical que integra oito estabelecimentos de ensino: Jardim de Infância de Santa Senhorinha, Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos, Escola

Básica

Prof.ª Filomena Mesquita, Escola Básica da Ferreirinha, Escola Básica de Pedraça, Escola Básica da Faia, Escola Básica do Arco de Baúlhe, Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Desde 2007/2008, o Agrupamento tem sido sede RAER - Rede de Agrupamentos de Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância –, inserida na Equipa Local de Intervenção (ELI 5) de Fafe, o que pressupõe uma estreita cooperação entre vários serviços e implica a articulação do trabalho dos docentes com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), serviços de saúde e equipas técnicas financiadas pela segurança social.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio educativo que articula com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com as estruturas de orientação educativa e outros serviços locais. Tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e a melhoria da qualidade da educação, conforme previsto na Lei de Bases do Sistema Educativo.

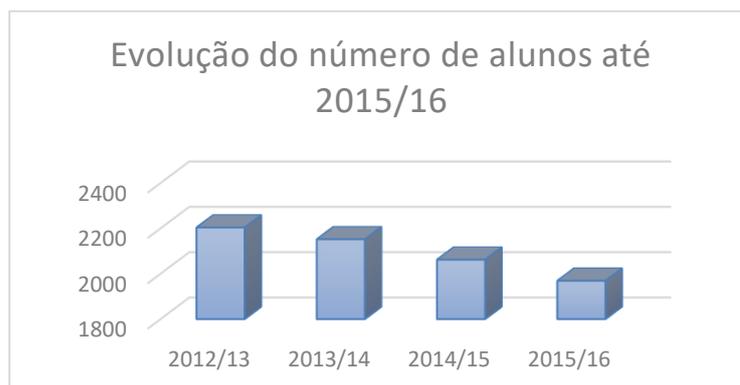
A Associação de Pais/Encarregados de Educação constitui-se como uma parceria essencial, devendo todo o Agrupamento incentivar a participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola.

A Associação de Estudantes foi constituída pela primeira vez a 17 de janeiro de 2017 e começa a tentar criar dinâmicas de participação dos alunos na Comunidade Educativa.

### **Evolução da população escolar**

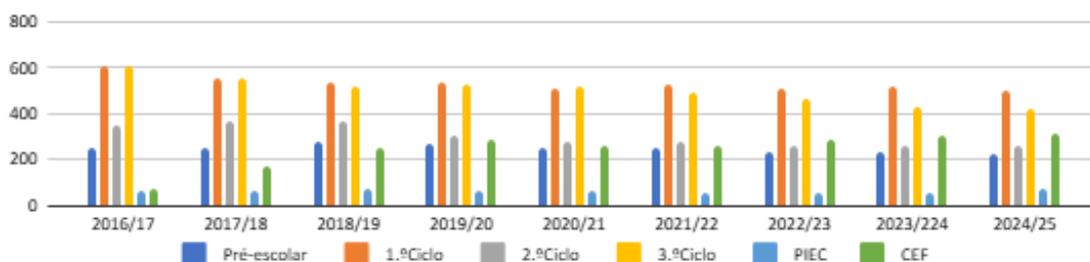
O número absoluto de alunos que beneficiam dos serviços educativos do Agrupamento apresenta uma consistente tendência de decréscimo. No entanto, o alargamento do serviço educativo disponibilizado acaba por esbater a preocupante tendência de diminuição da população escolar.

Aquando da criação do Agrupamento e até ao ano letivo de 2015/16, o Agrupamento apenas disponibilizava o Ensino Básico e o Secundário Profissional, verificando-se já uma diminuição significativa da população escolar.



A partir do ano letivo 2016/17, o Agrupamento passou a disponibilizar também na sua oferta formativa o Ensino Secundário Científico-Humanístico.

Em termos absolutos assistiu-se a uma subida do número de alunos, mas a tendência geral de decréscimo é constante.



Continua a verificar-se uma elevada percentagem de alunos oriundos de famílias economicamente carenciadas, que beneficiam da Ação Social Escolar, como se pode observar no seguinte quadro:

Ação Social Escolar	2023-2024			2024-2025		
	Escalão 1	Escalão 2		Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	50	33		28	28	12
1.ºCiclo	110	87		99	69	33
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>120</b>		<b>127</b>	<b>97</b>	<b>45</b>
	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>Escalão C</b>	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>Escalão C</b>
2.ºCiclo	60	53	23	56	41	32
3.ºCiclo	98	90	67	92	97	49
Ensino Secundário (CCH+CP)	80	76	59	70	74	50
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>219</b>	<b>149</b>	<b>218</b>	<b>212</b>	<b>131</b>

Este ano, nota-se alguma redução do número de docentes a lecionar no Agrupamento se compararmos o número de docentes a trabalhar no Agrupamento nos últimos três anos. Desde 2019/2020, que não se assistia a um número tão baixo. Também ao nível dos assistentes operacionais a redução tem vindo a ser muito significativa.

Nos últimos três anos, tinha vindo a perder-se vinte e oito assistentes operacionais e um assistente técnico. Felizmente, este ano, reforçou-se o número de assistentes operacionais em relação ao ano transato.

Recursos humanos	2019-2020	2023-2024	2024-2025
Docentes Quadro de Escola	129	135	141
Docentes Quadro de Zona Pedagógica	46	47	34
Docentes contratados	13	19	10
Assistentes técnicos	14	12	11
Assistentes Operacionais	74	55	63
Técnicos superiores	3	5	5
<b>Totais</b>	<b>279</b>	<b>273</b>	<b>264</b>

### 5.1. Parcerias e protocolos

De modo a poder garantir o sucesso educativo e a melhoria contínua da prestação do serviço educativo, o Agrupamento tem vindo a desenvolver dinâmicas com instituições, entidades e projetos diversos:

P arce iros	Universidade do Minho, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Basto Vida, Banco Local de Voluntariado, Fundação A. J. Gomes da Cunha, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Bombeiros Voluntários, GNR, ADIB, Mútua de Basto, Museu das Terras de Basto, Biblioteca Municipal, RESINORTE, Centro de Formação de Basto, Cruz Vermelha, CERCIFAF, Associação Empresarial de Basto, Centro de Emprego e Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, empresas diversas do concelho que acolhem os alunos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho, Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF).
-------------------	--

### 6. Suporte à definição das estratégias

Com vista à concretização do *Projeto Educativo* do Agrupamento, foram observadas estratégias constantes dos seguintes documentos:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

-Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro).  
-Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).  
-Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).  
-Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018).  
-Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto).  
- Contrato de autonomia estabelecido com o Ministério da Educação desde 2013, que estabelece um plano de ação estratégico com objetivos operacionais direcionados à criação de condições que contribuam para o sucesso educativo e escolar dos alunos e prevenção do abandono escolar precoce.  
- Plano Estratégico 2023-2024.  
-Quadro EQAVET- *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*.

## 7. Eixos estratégicos, ações e metas

Tomando como referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) e porque importa não só dinamizar iniciativas concretas e mobilizadoras, explorando e rentabilizando os recursos e saberes da Escola, os protocolos e as parcerias com outras entidades, mas também as potencialidades e contextos dos próprios alunos e das suas famílias, de modo a conceder a TODOS a oportunidade de construir e desenvolverem valores e competências assentes em aprendizagens significativas, foram definidos três *Eixos Prioritários* e objetivos estratégicos para cada um dos *Eixos* de intervenção aprovados, designadamente:



Para cada um desses objetivos, foram definidas ações a desenvolver bem como as metas que pretendemos alcançar.

### Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar

Domínio: Visão e Estratégia	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	-(Re)Ver de forma partilhada e articulada os documentos orientadores da escola.	-Participação da Comunidade Educativa na elaboração dos documentos.
	OE2: Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos	-Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos e materiais: 1-definindo critérios rigorosos na seleção e aquisição de material, com base nos interesses e necessidades dos utilizadores; 2-criando equipas de trabalho estáveis (quer de assistentes operacionais, quer de docentes).	-Redução de gastos desnecessários e de desgaste do pessoal docente e não docente.  -Renovação/ atualização de todos os equipamentos informáticos.

### Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar

Domínio: Liderança e gestão	Objetivos Estratégicos	Ações	Metas
	OE1: Reforçar as lideranças intermédias e a eficácia do trabalho colaborativo	-Aprofundar a delegação de competências, clarificando metas de atuação. -Promover atividades e projetos que envolvam a comunidade escolar do Agrupamento.	-Melhoria da articulação entre as diversas estruturas e a direção.

	OE2: Melhorar a autoavaliação interna	-Consolidar a cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço educativo.	-Aproximação dos resultados da avaliação interna com os da avaliação externa. -Aproximação da meta de conclusão do secundário com as percentagens nacionais.
--	---------------------------------------	---	---

<b>Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar</b>			
<b>Domínio:</b> Liderança e gestão	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
	OE3: Promover a desmaterialização de processos internos	-Criar uma equipa TIC para o desenvolvimento da imagem e comunicação do Agrupamento. -Criar uma área reservada onde seja possível agilizar procedimentos administrativos.	-Atualização regular da página do Agrupamento. -Alargamento do número de procedimentos administrativos realizados digitalmente.
	OE4: Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da Comunidade Educativa	-Abrir e envolver as escolas em iniciativas promovidas pela comunidade;  -Apoiar projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento. -Desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades/interesses da Comunidade Educativa.	- Melhoria do grau de satisfação da comunidade educativa.

**Eixo II - Prestação do Serviço Educativo**

<b>Domínio:</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Inovação, currículo e inclusão	OE1: Promover a inovação curricular e pedagógica	<p>-Implementar, com maior regularidade, práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>-Promover a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e aprendizagens;</p>	<p>- Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes.</p> <p>-Desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores assentes na articulação curricular.</p> <p>-Utilização reflexiva dos recursos/plataformas digitais.</p>
	OE2: Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	<p>-Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens;</p> <p>-Promover projetos de integração de alunos oriundos do estrangeiro que não dominem a língua portuguesa.</p>	<p>-Realização de ações de sensibilização no âmbito da Educação Inclusiva.</p> <p>-Integração dos alunos estrangeiros, garantindo condições de aprendizagem e de sucesso.</p>
	OE3: Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão	<p>-Promover atividades que apelem e cimentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a comunidade.</p> <p>-Garantir que o Plano Anual de Atividades promove a cultura, os valores e a inclusão.</p> <p>-Fomentar a divulgação dos Orçamentos Participativos das Escolas.</p> <p>-Valorizar, junto dos alunos, do Quadro de Mérito de Valor e Desportivo.</p>	<p>- Reduzir o número de participações disciplinares e de medidas de Integração registadas</p> <p>- Assegurar o cumprimento das atividades propostas pelo Agrupamento.</p> <p>- Participar no Orçamento Participativo das Escolas.</p> <p>- Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Mérito de Valor e Desportivo.</p>

	<p>OE4: Promover hábitos de vida saudável e de proteção do Planeta, com vista à sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover da prática regular de exercício físico.</li> <li>-Reduzir, de forma sustentada, as despesas correntes do Agrupamento.</li> <li>-Aumentar a participação do Agrupamento em projetos de sustentabilidade.</li> <li>-Promover a venda de produtos sazonais (se possível, locais) nos bares.</li> <li>-Promover a colocação / manutenção de fontanários em todas as escolas do Agrupamento.</li> <li>- Promover a reciclagem no Agrupamento.</li> <li>-Realizar ações de sensibilização dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde, da prática de uma alimentação saudável e da prática de atividade física regular, aprofundando parcerias com o Centro de Formação, Centro de Saúde, Farmácias, Hospital, Clubes Desportivos, ...</li> <li>-Realizar ações de sensibilização, dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde mental, aprofundando parcerias com o centro de Saúde e Hospital e com o SPO.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Alargamento e diversificação da oferta ao nível do Desporto Escolar.</li> <li>- Diminuição, de forma sustentada, das despesas correntes do Agrupamento.</li> <li>- Mudanças visíveis no comportamento da comunidade no que diz respeito à poupança de recursos, limpeza...</li> <li>- Diversificação da oferta de produtos sazonais / locais nos bares.</li> <li>- Instalação / manutenção dos fontanários.</li> <li>- Aumento da quantidade de material reciclado.</li> <li>- Realização de ações de sensibilização referidas, abrangendo a participação de 75% do público-alvo.</li> <li>- Garantir a realização das ações de sensibilização referidas, abrangendo a participação de 75% do público-alvo.</li> </ul>
--	--	---	--

**Eixo II - Prestação do Serviço Educativo**

<b>Domínio:</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Articulação e planeamento	OE1: Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental	<p>-Promover reuniões de grupo disciplinar, prevendo, no horário de cada docente, um tempo semanal para articulação, reflexão e partilha de práticas e recursos.</p> <p>-Alargar as reuniões de articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo e entre este e o secundário.</p> <p>-Aprofundar a partilha de documentos e recursos pelos diferentes Departamentos;</p> <p>-Aprofundar da interdisciplinaridade e complementaridade na proposta e concretização de Visitas de Estudo.</p>	<p>- Aprofundamento da eficácia da articulação vertical e horizontal dos currículos.</p> <p>- Alargamento da articulação vertical a todos os grupos disciplinares que o justifiquem.</p> <p>- Alargamento dos recursos disponibilizados pelos diferentes subdepartamentos.</p> <p>- Concertação das Visitas de Estudo entre grupos disciplinares diferentes.</p>
	OE2: Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas	<p>-Realizar anualmente uma ação de disseminação de boas práticas, direcionada aos docentes, sobre práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>-Desenvolver projetos que promovam a criação de conteúdos digitais por parte dos alunos.</p> <p>-Fomentar os domínios de autonomia curricular (DAC) inspirados nos recursos históricos, ambientais, ... do meio envolvente e/ou nos conteúdos curriculares das várias disciplinas.</p> <p>-Valorizar o ensino experimental / prático das Ciências Exatas no ensino básico.</p>	<p>- Partilha e disseminação de boas.</p> <p>- Criação de um conteúdo digital por turma e ano letivo.</p> <p>-Garantia, dependendo da abrangência dos DAC, da ocorrência de um DAC anual ou trimestral por cada turma.</p> <p>- Existência de um número mínimo de 5 aulas experimentais por turma/ano.</p>

**Eixo II - Prestação do Serviço Educativo**

<b>Domínio:</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Resultados académicos e sociais	OE1: Aumentar as taxas de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar a colaboração família-escola.</li> <li>-Auscultar a comunidade educativa no sentido de saber quais os seus interesses e prioridades e definir a oferta educativa em função destes.</li> <li>-Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno, com valências diversas, nomeadamente para alunos estrangeiros e alunos que apresentam recorrentes problemas de gestão de comportamentos.</li> <li>-Formar, sempre que possível, turmas de PLNM (Português Língua Não Materna).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Porcentagem de percursos diretos de sucesso.</li> <li>-Integração dos alunos oriundos de países estrangeiros na disciplina de português ao fim de 2 anos.</li> <li>-Redução do número de participações disciplinares.</li> <li>- Atribuição de apoio a PLNM a todos os alunos oriundos de países cuja língua materna não seja o Português.</li> </ul>
	OE2: Melhorar a monitorização dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Definir as informações consideradas prioritárias nos relatórios/análises de informação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Constância nos resultados obtidos pelos alunos ao nível da avaliação externa.</li> </ul>
	OE3: Reconhecer o empenho e o mérito	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atribuir distinções académicas e cívicas, e proceder à sua divulgação em lugar de honra.</li> <li>-Promover atitudes exemplares de desenvolvimento de capacidades e superação das dificuldades, e iniciativas ou ações de relevo no âmbito da solidariedade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecimento por parte da Comunidade da Escola como lugar de excelência e de valores.</li> <li>-</li> </ul>

	OE4: Promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade	<p>-Solicitar aos alunos/EE/assistentes a definição das atividades que gostariam de ver dinamizadas ou de dinamizar na sua Escola.</p> <p>-Realizar assembleias de turma, de ano, de ciclo e de escola;</p> <p>-Criar o Conselho de Delegados de Turma;</p> <p>-Reforçar a implementação do Programa de Mentoria e a participação dos alunos em projetos que promovam a democracia na escola.</p>	<p>-Aumento do número de propostas apresentadas pelos alunos/EE/Funcionários.</p> <p>-Aumento do número de mentores/mentorandos;</p> <p>-Satisfação dos alunos por verem ouvida a sua «voz».</p>
--	---	---	--

<b>Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade</b>			
<b>Domínio:</b> Identidade da Escola	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
	OE1: Afirmar a identidade do Agrupamento e promover a sua imagem junto da Comunidade	-Promover na comunidade a realização de atividades magnas, envolvendo alunos, pais/encarregados de educação.	Reforço do sentido de pertença e do grau de satisfação da comunidade.
	OE2: Envolver a Comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria	<p>-Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos alunos/ Encarregados de Educação em relação ao serviço educativo prestado.</p> <p>-Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos Assistentes Operacionais e dos professores.</p>	Grau de satisfação de todos os intervenientes.

**Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade**

<b>Domínio:</b> Relação com a Comunidade	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
	OE1: Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	-Reforçar as parcerias com os Centros de Ciência, Universidades ou Institutos Politécnicos no sentido de promoverem ações de formação junto dos alunos; -Criar/aderir a projetos promotores das diversas literacias.	-Evolução dos alunos ao nível das áreas da programação, robótica, cibersegurança. -Alargamento do leque de conhecimentos dos alunos, por ex. ao nível das artes como forma de expressão.
	OE2: Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa	-Fomentar parcerias da Escola com o Estrangeiro (Erasmus+). -Reduzir as desigualdades sociais resultantes do meio socioeconómico de origem dos alunos.	-Satisfação e motivação dos alunos para a aprendizagem. -Abertura dos alunos à diferença de culturas e respeito pela diferença. -Perceção da escola como elevador social
	OE3: Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	-Fomentar ações de formação e de sensibilização destinadas à Comunidade envolvente. -Participar/implementar atividades de sensibilização para continuação de estudos pós-secundário.	-Reforço de competências parentais, designadamente na prevenção de sintomas depressivos/anxiogéneos, TIC, higiene e Saúde. -Aumento da percentagem de alunos que prosseguem estudos.

## 8. Monitorização e formas de avaliação

O Projeto Educativo do Agrupamento será monitorizado pelo Observatório de Qualidade no *terminus* de cada ano letivo, daí resultando um Relatório de Avaliação que poderá conduzir a sugestões de melhoria/reformulações. Completado o ciclo de aplicação do Projeto Educativo, o Conselho Geral fará a sua avaliação definitiva, analisando o alcance dos objetivos e das metas definidos no Projeto Educativo bem como o seu impacto na qualidade do serviço educativo e no sucesso escolar. O relatório anual de avaliação será entregue pelo Conselho Pedagógico ao Conselho Geral, a quem compete a aprovação, o acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo.

## 9. Divulgação do Projeto Educativo

Após a sua aprovação, este documento deverá ser divulgado junto de toda a comunidade educativa na página do Agrupamento. Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente: em suporte de papel nas Bibliotecas do Agrupamento, Serviços Administrativos, Associações de Pais e Associação de Estudantes.

Aprovado em Conselho Pedagógico em: 06/11/2023

A Diretora: \_\_\_\_\_

Aprovado em Conselho Geral em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2023

O Presidente do Conselho Geral: \_\_\_\_\_

## Referências bibliográficas

### Documentos Internos

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (2019) Projeto de Intervenção 2019-2023

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (2023) Carta de Missão

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (2019) Projeto Educativo 2019-2023

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (2019) Regulamento Interno

### Outros Documentos

Decreto-Lei n.º 54/2018. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018.

Decreto-Lei n.º 55/2018. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018;

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho. Diário da República n.º 143/2017, Série II de 26 de julho de 2017.

Despacho n.º 8476-A/2018. Diário da República n.º 168/2018, 2.º Suplemento, Série II de 31 de agosto de 2018.

Portaria n.º 226- A/ 2018, de 07 de agosto. Diário da República, 1ª Série n.º 151, de 07 de agosto de 2018.

Portaria n.º 235- A/ 2018, de 23 de agosto. Diário da República, 1ª Série n.º 151, de 23 de agosto de 2018.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto. Diário da República, 1.ª série — N.º 149 — 3 de agosto de 2018

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE) (consultado em outubro 2023)

<https://www.pordata.pt/>(consultado em outubro 2023)

<https://cabeceirasdebasto.pt/> (consultado em outubro 2023)